

154ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 16 a 20 de junho de 2014

Tema 7.7 da Agenda Provisória

CE154/INF/7
3 de junho de 2014
Original: espanhol/inglês*

RESOLUÇÕES E OUTRAS AÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS DE INTERESSE PARA A OPAS

ÍNDICE

A.	67ª Assembleia Mundial da Saúde.....	1
B.	Organizações Sub-Regionais.....	13

*Original em espanhol: A. Original em inglês B.

A. 67ª ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A 67ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi realizada de 19 a 24 de maio de 2014, em Genebra (Suíça), havendo a participação de representantes e delegados de 171 Estados Membros, sendo presidida pelo Dr. Roberto Morales Ojeda (Cuba). Cinco países ocuparam as Vice-Presidências: Bahrein, Congo, Fiji, Lituânia e Sri Lanka, em representação às suas respectivas regiões.

2. Durante o pronunciamento de abertura, o Ministro da Saúde Pública de Cuba, Dr. Roberto Morales Ojeda, na qualidade de Presidente da Assembleia Mundial, além de agradecer à Assembleia pela deferência ao nomear Cuba para a Presidência, ressaltou os resultados importantes de seu governo em matéria de saúde pública, como, por exemplo, o alcance de uma taxa de mortalidade infantil, em 2013, de 4.2, por cada mil nascidos vivos, bem como a contribuição internacional de Cuba na saúde, em mais de 120 países do mundo, com a presença, desde 1960, de 135 mil colaboradores e, atualmente, acima de 50 mil, em 65 países.

3. Enfatizou que “o alcance de um desenvolvimento sustentável verdadeiro é desejo de todos, e reconheceu-se amplamente que a saúde da população não seria apenas um meio para alcançá-lo, mas, ao mesmo tempo, um fim.” Referiu-se ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados com a saúde, e destacou ser essencial enfrentar os problemas derivados das múltiplas crises e da existência das grandes desigualdades. Neste sentido, citou o tema central da Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) de 2014, “a luta contra a pobreza, a fome e a desigualdade”.

4. O Ministro reiterou que, para se alcançar sociedades mais justas, é imprescindível uma melhor distribuição de renda e riqueza e, educação e saúde de qualidade para todos, erradicação do analfabetismo, estabelecimento de uma verdadeira segurança alimentar, entre outras questões de importância vital para a vida humana.

5. A Dra. Margaret Chan, Diretora Geral da OMS, por sua vez, chamou a atenção para a propagação internacional do poliovírus selvagem que, desde o começo deste ano, constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional. Informou que, ao final de 2013, 60% dos casos de poliomielite eram consequência da propagação internacional, e os dados apontavam fortemente que as viagens de adultos estavam intervindo nesse fator. Adjudicou esta tendência aos conflitos armados que não respeitam o direito internacional humanitário; aos distúrbios; à migração de populações; à insuficiência dos controles fronteiriços; à má cobertura da imunização sistemática; à proibição imposta às atividades de vacinação por grupos militantes; e ao assassinato premeditado de pessoal que combate a poliomielite.

6. Enfatizou: “Os fatores responsáveis por este retrocesso estão, em grande medida, fora do controle do setor da saúde. Estes são poucos dos muitos perigos que espreitam a saúde em um mundo configurado por algumas tendências universais e funestas”.

7. Com respeito ao tema da mudança climática, o eixo central das intervenções de Ministros e Ministras da Saúde, a Diretora Geral informou que, em março deste ano, o Grupo Intergovernamental de Especialistas sobre a Mudança Climática havia publicado o relatório mais preocupante com relação aos preparados até o momento, no qual grande atenção era colocada nas consequências para a saúde. Além disso, a OMS havia revisado os seus cálculos sobre os efeitos sanitários da contaminação do ar, os quais aumentavam. Em 2012, a exposição ao ar contaminado matou cerca de sete milhões de pessoas, o que torna este risco sanitário o mais grave em escala mundial.

8. Entre outros temas, em seu pronunciamento, a Dra. Chan incluiu informações sobre os vírus emergentes graves que estão em circulação; o grave problema da desnutrição, mas também da obesidade e das doenças não transmissíveis; os dados alarmantes do Relatório mundial sobre o câncer de 2014 indicando que o número de novos casos do câncer atinge um nível histórico máximo, e está previsto que seguirá aumentando.

9. Lamentou as enormes desigualdades que persistem entre os países desenvolvidos e os de baixa e média renda, e dentro desses mesmos países. Comentou que o comércio internacional leva a muitas consequências na saúde, algumas positivas e outras negativas, e fustigou as empresas tabagistas que denunciam os governos, e lhes exigem compensações pela perda de benefícios resultantes da introdução, por razões sanitárias genuínas, de formas inovadoras de empacotar os cigarros: “Em minha opinião, algo está mal, neste mundo, quando uma empresa pode desafiar as políticas governamentais que são aplicadas para proteger o público de um produto que leva à morte”, disse.

10. Ao longo do seu pronunciamento, a Diretora Geral ressaltou as funções e o papel da OMS em matéria de geração de políticas internacionais de saúde pública e de facilitação de acordos e negociações para benefício de todos os países do mundo.

11. A Comissão de Credenciais foi integrada por 12 Estados Membros, entre os quais os delegados do Chile e da República Dominicana, em representação à Região das Américas.

12. A agenda provisória da Assembleia incluiu 36 pontos gerais, a maioria destes relacionados com assuntos técnicos e sanitários; 14 relatórios de progresso sobre temas técnicos, e cerca de 19 temas sobre assuntos administrativos, orçamentários e institucionais. Isto significou um número recorde de temas abordados em uma Assembleia. Assim como em certos casos anteriores, esses assuntos foram tratados nas comissões A e B e nas sessões plenárias. A Assembleia adotou 25 resoluções e tomou 15 decisões.

13. As versões completas das resoluções e decisões, bem como outros documentos relacionados com a Assembleia Mundial da Saúde, podem ser consultados na página da OMS: http://apps.who.int/gb/s/s_wha67.html.

14. A tabela 1 apresenta uma lista das resoluções aprovadas pela Assembleia Mundial da Saúde que são de interesse para a Região e as resoluções da OPAS vinculadas a essas, bem como algumas de suas implicações para a Região e os avanços registrados nesses temas.¹

Outros assuntos: Conselho Executivo

15. A 135ª sessão do Conselho Executivo foi realizada nos dias 26 e 27 de maio. A Presidência do Conselho Executivo recaiu sobre Maldivas. Os Estados Unidos da América foram eleitos para pertencer ao Conselho Executivo, complementando Argentina, Brasil, Cuba, Panamá e Suriname, dispondo-se, assim, de seis membros da Região.

16. A agenda provisória da 135ª sessão do Conselho Executivo incluiu 12 temas, dentre esses: o fortalecimento do atendimento de emergência, o cuidado cirúrgico essencial e a anestesia como componente da cobertura universal de saúde; a saúde e o meio ambiente quanto ao impacto sanitário da contaminação do ar; um relatório sobre o avanço na execução da política de avaliação da OMS; a proposta de modificações do estatuto e do regulamento de pessoal; e a intervenção do representante das associações do pessoal da OMS.

17. Nesta reunião, foram tomadas 4 decisões e adotadas 2 resoluções.

18. Por último, o Conselho tomou conhecimento dos relatórios apresentados e aprovou a data e o lugar da 68ª Assembleia Mundial da Saúde, além de outras ações. Decidiu-se que a 68ª Assembleia Mundial da Saúde será celebrada no Palácio das Nações, em Genebra, a partir de 18 de maio de 2015, e será finalizada o mais tardar em 26 de maio de 2015. O Conselho decidiu, também, que: sua 136ª reunião começará na segunda-feira, 26 de janeiro de 2015, na sede da OMS, em Genebra, e terminará, no máximo, dia 3 de fevereiro; o Comitê de Programas, Orçamento e Administração do Conselho Executivo realizará sua 21ª reunião de 21 a 23 de janeiro de 2015, na sede da OMS, e sua 22ª reunião será realizada entre 13 e 15 de maio de 2015, na sede da OMS, em Genebra.

19. As versões completas destes relatórios, bem como outros documentos relacionados, podem ser consultados na página da OMS: http://apps.who.int/gb/s/s_eb135.html.

¹ Durante o 53º Conselho Diretor da OPAS, a ser realizado de 30 de setembro a 4 de outubro de 2013, será apresentada uma análise mais exaustiva das implicações das resoluções da OMS para a Região.

Intervenção do Comitê Executivo

20. Convida-se o Comitê Executivo a tomar conhecimento dessas resoluções e considerar suas implicações para a Região das Américas, oferecendo recomendações que julgue pertinentes.

Tabela 1. Temas técnicos e de política sanitária

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
WHA67.1 Estratégia mundial y metas para la prevención, la atención y el control de la tuberculosis después de 2015	A67/11 Proyecto de estrategia mundial y metas para la prevención, la atención y el control de la tuberculosis después de 2015	CD46.R12 Estratégia regional para o controle da tuberculose para o período de 2005-2015	A OPAS projetou iniciativas inovadoras para fortalecer o controle da tuberculose e facilitar o alcance das metas mundiais. Essas iniciativas incluem o controle da tuberculose nas grandes cidades; a eliminação da tuberculose nos níveis nacional e subnacional e em populações migratórias. Todas essas iniciativas incorporam a maioria dos componentes dos pilares I e II propostos na estratégia mundial, fortalecendo, portanto, o trabalho em curso na Região.
WHA67.2 Mejoramiento de la adopción de decisiones por los órganos deliberantes	A67/5 Mejoramiento de la adopción de decisiones por los órganos deliberantes	CE150.R2 Método de trabalho dos Órgãos Diretores: Delegação de funções para o Comitê Executivo	A Repartição Sanitária Pan-Americana (a Repartição) analisará cuidadosamente os parágrafos operacionais da resolução aprovada, que incluem: (a) a introdução da transmissão pela internet das sessões dos Órgãos Deliberantes da OMS; (b) o aluguel de um sistema de votação eletrônica para a eleição do Diretor Geral; (c) a mudança ao artigo sobre a apresentação de propostas relativas aos temas da agenda provisória das sessões dos Órgãos Deliberantes da OMS; e (d) a decisão de que os relatórios de progresso sejam submetidos à consideração apenas da Assembleia da Saúde. Posteriormente à análise, será possível recomendar aos Estados Membros da OPAS se seria oportuno e possível implementar algumas dessas ações na Região.

² A Repartição estudará os acordos das resoluções aprovadas pela Assembleia e informará as implicações para a Região ao 53º Conselho Diretor.

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
<p>WHA67.3 Informe financiero y estados financieros comprobados correspondientes al año terminado el 31 de diciembre de 2013</p>	<p>A67/43 Informe financiero y estados financieros comprobados correspondientes al año terminado el 31 de diciembre de 2013</p>	<p>Documento Oficial 347 (em espanhol) Relatório Financeiro do Diretor e Relatório do Auditor Externo correspondente a 2013</p>	<p>A Repartição estudará o Relatório financeiro apresentado pela OMS e informará as implicações para a Região ao 53º Conselho Diretor.</p>
<p>WHA67.5 Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Estados Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución</p>	<p>A67/44 Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Estados Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución</p>	<p>CE154/21 Relatório sobre a arrecadação das contribuições fixas</p>	<p>De acordo com a resolução aprovada pela Assembleia, os seguintes Estados Membros da Região se encontram atualmente sem direito de voto (tal suspensão seguirá vigente até que os atrasos nos pagamentos das contribuições fixas desses Membros tiverem sido reduzidos a um nível inferior que justifique a aplicação do Artigo 7 da Constituição da OMS): Antígua e Barbuda, Granada, São Vicente e Granadinas e Suriname.</p> <p>No momento deste relatório, nenhum Estado Membro se encontra sujeito à aplicação do Artigo 6B da Constituição da OPAS.</p>
<p>WHA67.6 Hepatitis</p>	<p>A67/13 Hepatitis Mejora de la salud de los pacientes con hepatitis víricas</p>	<p>CD50.R5 Fortalecimiento dos programas de imunização</p>	<p>Em março de 2014, foi realizada uma consulta regional em Brasília, de maneira conjunta com o Brasil e com a Junta para a prevenção da hepatite viral (a Junta assessora sobre hepatite viral mais antiga que se estabeleceu na Europa há aproximadamente 22 anos). A esta consulta regional, participaram vários Estados Membros da América Latina e do Caribe, bem como redes regionais de profissionais e a sociedade civil.</p>
<p>WHA67.7 Discapacidad</p>	<p>A67/16 Discapacidad Proyecto de acción mundial de la OMS sobre discapacidad</p>	<p>CE154/14 Plano de Ação para deficiência e reabilitação</p>	<p>O Comitê Executivo da OPAS examinará a proposta do <i>Plano de ação sobre incapacidades e reabilitação</i>, o qual foi preparado pela Repartição para a Região das Américas, e alinhado ao plano</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
	2014-2021: Mejor salud para todas las personas con discapacidad	CD50.R8 A saúde e os direitos humanos CD50/12 A saúde e os direitos humanos CD51.R14 Plano de ação para reduzir o consumo nocivo de álcool CD47.R1 A incapacidade: prevenção e reabilitação no contexto do direito de gozar o mais alto padrão possível de saúde física e mental e outros direitos relacionados	mundial aprovado pela Assembleia Mundial da Saúde.
WHA67.8 Autismo	A67/17 Medidas integrales y coordinadas para gestionar los trastornos del espectro autista	CE154/15 Plano de ação para saúde mental	A saúde mental na infância e na adolescência é uma área que, também, requer maior atenção na Região. É uma das prioridades destacadas no <i>Plano de ação para saúde mental</i> que deverá ser considerada pelo Comitê Executivo da OPAS.
WHA67.9 Psoriasis	A67/18 Psoriasis		A Repartição estudará os acordos da resolução e informará as implicações para a Região ao 53º Conselho Diretor.
WHA67.10 Plan de acción sobre la salud del recién nacido	A67/21 A67/21 Corr.1 Salud neonatal: proyecto de plan de acción Todos los recién nacidos: un plan de acción para poner fin a la mortalidad prevenible	CD52/INF/4(A) Estratégia e plano de ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo da atenção à mãe, ao recém-nascido e à criança (2008-2015): Avaliação intermediária	Em setembro de 2013, a Repartição apresentou ao 52º Conselho Diretor da OPAS uma avaliação de metade do período da <i>Estratégia e do plano de ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo da atenção materna, do recém-nascido e da criança</i> . A avaliação mostra que houve, na Região das Américas, uma redução de 55,6% na taxa de mortalidade neonatal calculada de 1990 a 2010 (de 18

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
		<p>CD48.R4, Rev. 1 Estratégia e plano de ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo da atenção à mãe, ao recém-nascido e à criança</p> <p>CD47.R19 Saúde neonatal no contexto da saúde materna, neonatal e da criança para o cumprimento das metas de desenvolvimento do Milênio da Declaração do Milênio das Nações Unidas</p>	<p>a 8 por 1.000 nascidos vivos). No entanto, existe ampla variabilidade dentro dos mesmos países, com taxas que vão de 2,8 a 27,3 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>A OPAS compartilhou seu plano de ação com a OMS, bem como os resultados da avaliação intermediária. A OPAS também integra o Comitê e o grupo consultivo técnico, responsável pela preparação do plano de ação mundial.</p> <p>Previamente à Assembleia, foram realizadas consultas do projeto do plano de ação mundial com os países da Região.</p>
<p>WHA67.11 Repercusiones de la exposición al mercurio y a los compuestos mercuriales en la salud pública: la función de la OMS y de los ministerios de salud pública en la aplicación del Convenio de Minamata</p>	<p>A67/24 Repercusiones de la exposición al mercurio y a los compuestos mercuriales en la salud pública: la función de la OMS y de los ministerios de salud pública en la aplicación del Convenio de Minamata</p>	<p>CSP28.R15 Proteção radiológica e segurança das fontes de radiação: Normas Básicas Internacionais de Segurança</p>	<p>Devido à importância das atividades de mineração, requer-se que a estratégia de saúde seja considerada nos planos de ação nacionais, a fim de reduzir ou eliminar o uso de mercúrio na extração de ouro artesanal. Além disso, requer-se que seja vinculada à cobertura universal de saúde e que sejam fortalecidas as legislações nacionais.</p>
<p>WHA67.12 Contribución al desarrollo social y económico: la actuación multisectorial sostenible para mejorar la salud y la equidad sanitaria</p>	<p>A67/25 Contribución al desarrollo social y económico: la actuación multisectorial sostenible para mejorar la salud y la equidad sanitaria</p>	<p>CE154/17 Plano de ação para a saúde em todas as políticas</p> <p>CD50.R13 Instituições nacionais associadas com a OPAS para cooperação técnica</p>	<p>A Região das Américas desempenhou uma função significativa na preparação do marco mundial para o enfoque de “saúde em todas as políticas”, o qual foi publicado pela OMS em janeiro de 2014. Em fevereiro de 2013, trinta países da OPAS/OMS se reuniram no Brasil para realizar uma consulta regional sobre “saúde em todas as políticas”. A Consulta serviu para apresentar o marco conceitual para os principais interessados diretos, em</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
			<p>preparação para a 8ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde, realizada em Helsinki, em junho de 2013. O propósito da consulta regional era formular uma posição regional quanto a este enfoque. Os resultados desta consulta, posteriormente, foram incorporados ao marco conceitual da OMS para a ação dos países quanto à “saúde em todas as políticas”, bem como na declaração final da Conferência.</p> <p>Com base nas recomendações da consulta regional, a OPAS levará à consideração do Comitê Executivo uma proposta regional do <i>Plano de ação sobre a saúde em todas as políticas</i>.</p>
<p>WHA67.13 Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005)</p>	<p>A67/35 A67/35 Add.1 Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005)</p>	<p>CE154/INF/6 Relatórios de progresso sobre assuntos técnicos: (D) Implantação do Regulamento Sanitário Internacional</p> <p>CD52/10 Implantação do Regulamento Sanitário Internacional</p> <p>CD52/FR Relatório final CD52(D5) Implantação do Regulamento Sanitário Internacional</p>	<p>A Repartição apresentará ao Comitê Executivo um relatório de progresso, a fim de proporcionar uma atualização sobre o estado da implementação do Regulamento Sanitário Internacional na Região das Américas. Nesse, são destacados alguns temas que merecem uma ação coordenada por parte dos Estados Partes da Região para a implantação futura do Regulamento.</p>
<p>WHA67.14 La salud en la agenda para el desarrollo después de 2015</p>	<p>A67/20 Monitoreo del logro de los Objetivos de Desarrollo del Milenio relacionados con la salud</p>	<p>CE154/INF/3 Situação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e da agenda para o desenvolvimento depois de 2015</p>	<p>A Repartição apresentará ao Comitê Executivo um relatório de progresso sobre a situação, na Região, dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados com a saúde. Além disso, serão abordadas as principais linhas do debate sobre a agenda para o desenvolvimento depois de 2015 com referência aos compromissos contraídos,</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
	<p>A67/19 Monitoreo del logro de los Objetivos de Desarrollo del Milenio relacionados con la salud</p>	<p>CD52/12 Painel de debates: A saúde na agenda para o desenvolvimento depois de 2015 Site da OPAS que inclui um conjunto de ferramentas de suporte para os Estados Membros: http://new.paho.org/mdg/post2015/</p> <p>CD52/INF/4 Relatórios de progresso sobre assuntos técnicos: C. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e as metas de saúde na Região das Américas</p>	<p>no âmbito mundial, e estabelecidos na Agenda das Nações Unidas.</p>
<p>WHA67.15 Fortalecimiento de la función del sistema de salud en la lucha contra la violencia, en particular la ejercida sobre las mujeres y las niñas, y sobre los niños en general</p>	<p>A67/22 Afrontar el problema mundial de la violencia, en particular contra las mujeres y las niñas</p>	<p>CD48.R11 Prevenção de violência e as lesões e promoção da segurança: apelo à ação na Região</p> <p>CD44.R13 Repercussão da violência na saúde das populações americanas</p> <p>CD50.R16 Saúde, segurança humana e bem-estar</p>	<p>A OPAS apresenta uma longa história de trabalho na prevenção e na resposta ao problema da violência interpessoal, incluída a violência contra a mulher. Há vários documentos e mandatos que guiam o trabalho da Organização nesta área, incluindo a <i>Declaração ministerial sobre violência e prevenção de lesões nas Américas</i> (março de 2008).</p> <p>O Plano Estratégico da OPAS inclui dois indicadores de resultados sobre a prevenção da violência, incluindo um especificamente relacionado à violência contra a mulher.</p> <p>Pelo menos cinco dos países que promoveram a resolução da OMS pertencem a esta Região (Guatemala, México, Paraguai, Uruguai e Estados Unidos).</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
WHA67.18 Medicina tradicional	A67/26 Medicina tradicional	CD47.R18 Saúde dos povos indígenas nas Américas	Embora seja certo que se reconhece a medicina tradicional como um tema relevante para a Região, este, também, foi identificado como um desafio a ser abordado, especialmente no marco da estratégia para a cobertura universal de saúde.
WHA67.19 Fortalecimiento de los cuidados paliativos como parte del tratamiento integral a lo largo de la vida	A67/31 Fortalecimiento de los cuidados paliativos como parte del tratamiento integral a lo largo de la vida	CD49.R15 Plano de ação sobre a saúde dos idosos, incluindo o envelhecimento ativo e saudável	<p>O tema da assistência paliativa, na América Latina e no Caribe, vem sendo cada vez mais relevante no último decênio. A OPAS incluiu a assistência paliativa como um componente de seu programa de doenças não transmissíveis desde 1998.</p> <p>O Comitê Executivo estudará a proposta da Repartição da <i>Estratégia para a cobertura universal de saúde</i> que identifica claramente a assistência paliativa como componente integral do conjunto universal de serviços legalmente garantido.</p>
WHA67.20 Fortalecimiento del sistema de reglamentación de los productos médicos	A67/32 Fortalecimiento del sistema de reglamentación	CD50.R9 Fortalecimiento das autoridades reguladoras nacionais de medicamentos e produtos biológicos	Vários Estados Membros da OPAS foram co-patrocinadores dessa resolução. A Repartição a considera de alta prioridade, já que há uma necessidade mundial de se fortalecer a capacidade das autoridades reguladoras nacionais, reconhecendo as capacidades existentes, e promovendo a interação e a cooperação técnica entre os países. Além disso, promove a difusão de informações sobre os resultados e os processos regulamentares e melhora a colaboração e a formação de redes em todos os níveis: sub-regional, regional e mundial.
WHA67.21 Acceso a los productos bioterapéuticos incluidos los productos	A67/32 Fortalecimiento del sistema de reglamentación	CD45.R7 Acceso a medicamentos	O fortalecimento das autoridades reguladoras nacionais dos medicamentos e produtos biológicos é de extrema importância para garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos produtos descritos nesta resolução.

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
bioterapêuticos similares y garantía de su calidad, seguridad y eficacia			
WHA67.22 Acceso a los medicamentos esenciales	A67/30 Acceso a los medicamentos esenciales	CD45.R7 Acceso a medicamentos	A OPAS vem colaborando com os países para aumentar a capacidade, não só dos sistemas e serviços de saúde, mas, especificamente, para a seleção de medicamentos e avaliação de tecnologias sanitárias, desenvolvimento e uso de diretrizes de tratamento normalizadas, execução de estratégias de aquisição e fornecimento de medicamentos (Fundo Estratégico), bem como o acesso e intercâmbio de informações e experiências-chave no manejo de medicamentos e outras tecnologias. Tudo isso no marco de várias resoluções sobre o acesso a medicamentos, a inovação e os direitos de propriedade intelectual, a avaliação de tecnologias sanitárias, e o fortalecimento das autoridades reguladoras nacionais.
WHA67.23 Evaluación de las intervenciones y las tecnologías sanitarias en apoyo de la cobertura sanitaria universal	A67/33 Evaluación de las intervenciones y las tecnologías sanitarias en apoyo de la cobertura sanitaria universal	CE154/12 Estratégia para cobertura universal de saúde CE152/12, Rev. 1 Proteção social em saúde CSP28.R9 Avaliação e incorporação de tecnologias em saúde nos sistemas de saúde	O reconhecimento da avaliação de tecnologias sanitárias como uma ferramenta essencial para apoiar a tomada de decisões vem crescendo exponencialmente. A Região das Américas foi a primeira do mundo a aprovar uma resolução sobre este tema, durante sua Conferência Sanitária Pan-Americana, em 2012. Será muito importante que a OPAS apoie os Estados Membros na implementação da resolução e na difusão do uso desse tipo de avaliação para melhorar os processos decisórios, contribuindo, assim, para a cobertura universal de saúde.
WHA67.24 Seguimiento de la	A67/34 Seguimiento de la	CD52.R13 Recursos humanos em	A Região das Américas foi pioneira no debate e consequente fortalecimento dos

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região ² e avanços acerca desses temas
Declaración Política de Recife sobre Recursos Humanos para la Salud: un compromiso renovado en favor de la cobertura sanitaria universal	Declaración Política de Recife sobre Recursos Humanos para la Salud: un compromiso renovado en favor de la cobertura sanitaria universal	saúde: melhorar o acesso a profissionais de saúde capacitados nos sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde CD52/6 Recursos humanos para a saúde	recursos humanos para a saúde. A resolução aprovada pela Assembleia reforçará a vontade política dos países da Região para avançar na definição de estratégias e planos nacionais e fazer do acesso universal aos profissionais da saúde capacitados uma realidade para todos os cidadãos do hemisfério.
WHA67.25 Resistencia a los antimicrobianos	A67/39 Resistencia a los fármacos antimicrobianos A67/39 Add.1 Proyecto de plan de acción mundial sobre resistencia a los fármacos antimicrobianos	Documento CD51/15, Rev. 1 e Documento CD51/15, Rev. 1, Add. I Mesa redonda sobre a resistência aos antimicrobianos	O programa de trabalho da OPAS na área de resistência aos antimicrobianos foi orientado por mandatos específicos. Desde 2004, o programa recebe o apoio técnico e a orientação de um Grupo Consultivo Técnico que indicou explicitamente a necessidade de se estabelecerem sistemas de vigilância enfocados no monitoramento da resistência aos antimicrobianos e de se adotarem medidas para abater o problema. Seria importante que os Estados Membros considerassem a pertinência de aprovar uma resolução regional neste mesmo sentido.

B. ORGANIZAÇÕES SUB-REGIONAIS

Antecedentes

1. Este documento apresenta os principais acordos e resoluções de interesse para os Órgãos Diretores da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) adotados pelas diferentes entidades intergovernamentais regionais e sub-regionais relacionados com a saúde pública e com o trabalho da OPAS como organismo especializado em saúde do Sistema Interamericano.

a) América Central

- Sistema de Integração Centro-Americana (SICA): Conselho de Ministros da Saúde da América Central (COMISCA)
- Reunião do Setor Saúde da América Central e República Dominicana (RESSCAD)

b) Caribe

- Comunidade do Caribe (CARICOM): Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD)

c) América do Sul

- Comunidade Andina de Nações: Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU)
- Mercado Comum do Sul (MERCOSUL): Subgrupo de Trabalho N° 11/Saúde (SGT 11)
- Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA): nova Agenda Estratégica da OTCA 2012–2020: Gestão Regional de Saúde
- União de Nações Sul-Americanas (UNASUL): Conselho Sul-Americano de Saúde

Resoluções e acordos relacionados com a saúde aprovados por entidades sub-regionais de integração³ e relacionados com as atividades da OPAS

a) Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)

Conselho dos Ministérios da Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA)⁴

2. O Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA) do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) é o fórum que congrega os ministros e Ministérios da Saúde. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) participa das reuniões do Conselho a convite da Secretaria Executiva do COMISCA como organismo líder em temas de saúde na Região e por causa de sua cooperação técnica com as Comissões Técnicas temáticas (Comissão Técnica de Medicamentos, Recursos Humanos, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Câncer; Comissão Técnica de Vigilância da Saúde e Sistemas de Informação); e o Mecanismo de Coordenação Regional sobre HIV/AIDS, Tuberculose e Malária.

3. O COMISCA se reúne em sessões ordinárias duas vezes por ano nos países que exercem a presidência *pro tempore*. A presidência é alternada em forma de rodízio entre os Países Membros cada seis meses. A 39ª reunião ordinária do COMISCA foi realizada na Cidade do Panamá, Panamá, em 5 e 6 de dezembro de 2013.

Sistema de Integração Centro-Americana 39ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana Cidade do Panamá, Panamá, 5 e 6 de dezembro de 2013	
Temas aprovados pelo COMISCA	Relação com as atividades da OPAS
<p>Aprovação dos indicadores para o monitoramento da implementação do Plano Regional de Saúde para a América Central. Compromisso de utilizar os resultados da avaliação do plano atual para preparar o plano de saúde para a América Central 2016-2020.</p> <p>Aprovação do plano de trabalho 2014-2017 do Secretariado Executivo do COMISCA, SE-COMISCA.</p> <p>Solicitação ao SE-COMISCA que inicie a elaboração de uma Política de saúde para o SICA a ser apresentada durante a reunião do COMISCA em junho de 2014.</p>	<p>O Plano de Saúde Regional de 2010-2015 para a América Central tem a Agenda de Saúde da América Central como sua estrutura principal e está plenamente alinhado com o Plano Estratégico da OPAS 2008-2013.</p> <p>O Plano de Trabalho Bianual de Cooperação Técnica Sub-regional 2014-2015 da OPAS para a América Central inclui componentes programáticos de apoio ao plano de trabalho da SE-COMISCA.</p>

³ Levam-se em conta as reuniões realizadas no âmbito das entidades sub-regionais relacionadas com a saúde entre maio de 2013 e abril de 2014.

⁴ Para maiores informações sobre o COMISCA, visite <http://www.sica.int/comisca/>.

Sistema de Integração Centro-Americana 39ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana Cidade do Panamá, Panamá, 5 e 6 de dezembro de 2013	
Temas aprovados pelo COMISCA	Relação com as atividades da OPAS
<p>Aprovação de uma cota anual de \$45.000 por país, inclusive \$22.000 aprovados durante a 38ª reunião do COMISCA, para cobrir custos de negociações de medicamentos.</p> <p>Aprovação do uso de reservas financeiras para cobrir o custo da estrutura central e operacional do SE-COMISCA, ajustando o plano de trabalho anual de 2014.</p> <p>Compromisso de cobrir os custos das Comissões Técnicas com recursos dos países para aliviar os custos com os quais o SE-COMISCA arcará.</p> <p>Instruções ao SE-COMISCA para preparar, em coordenação com a OPAS, um modelo para o trabalho complementar entre o COMISCA e a Reunião do Setor Saúde da América Central (RESSCAD) e apresentar o modelo atualizado durante a próxima reunião do COMISCA em junho de 2014.</p>	
<p>Continuar a apoiar todas as atividades que promovem e apoiam a equidade de gênero e a igualdade em saúde, principalmente aquelas advindas da Política do SICA sobre a Equidade e Igualdade de Gênero.</p> <p>Receber cordialmente o Plano Centro-americano para Promoção da Saúde 2014-2018 e o Plano para Transversalização da Perspectiva de Gênero e instruir o SE-COMISCA a executar ambos os planos.</p>	<p>Plano de Ação para a Execução da Política de Igualdade de Gênero, 2009-2013. Resolução CD49.R12 (2009)</p>
<p>Aprovar e adotar as diretrizes centro-americanas para Atenção Primária à Saúde como definidas no Fórum de Alto Nível do COMISCA e solicitar ao SE-COMISCA que inicie a implantação das diretrizes.</p>	<p>Vinculado com a equipe do Escritório de Coordenação com Países e Sub-regional (CSC) que supervisiona e monitora o programa sub-regional de cooperação técnica na América Central.</p>
<p>Instruir ao SE-COMISCA que desenvolva, juntamente com a Comissão Técnica de Doenças Não Transmissíveis, um Plano Sub-regional de Saúde Mental que inclua Alzheimer e outras demências relacionadas, suicídio e dependência. O plano deve ser apresentado na 40ª reunião do COMISCA.</p>	<p>Relacionado com a Estratégia para a Prevenção e o Controle de Doenças Não Transmissíveis para 2012-2025 (CSP28/9 e CSP28.R13 [2012]).</p> <p>Alinhado com o Fórum Pan-Americano de Ação sobre as Doenças Não Transmissíveis (2012).</p>

Sistema de Integração Centro-Americana 39ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana Cidade do Panamá, Panamá, 5 e 6 de dezembro de 2013	
Temas aprovados pelo COMISCA	Relação com as atividades da OPAS
<p>Apoiar a Declaração contra a Obesidade e instruir ao SE-COMISCA que negocie, usando um enfoque multissetorial, sua execução com outras instituições do SICA, da comunidade acadêmica, do setor privado e organismos internacionais.</p> <p>Instruir ao SE-COMISCA que prepare, juntamente com a Comissão Técnica de Doenças Não Transmissíveis e com o apoio técnico do INCAP, uma estratégia para prevenção da obesidade infanto-juvenil na América Central.</p>	<p>No marco do Relatório sobre a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Prevenção e o Controle das Doenças Não Transmissíveis (Documento informativo CD51/INF/4 [2011]).</p> <p>Relacionado com a Estratégia Regional e Plano de Ação para um Enfoque Integrado à Prevenção e Controle de Doenças Crônicas, inclusive Dieta, Atividade Física e Saúde (Resolução CD47.R9 [2006]).</p>
<p>Convocar El Salvador e República Dominicana a tomarem as medidas necessárias dentro da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco e seu protocolo para a eliminação do comércio ilegal dentro da área de influência do SICA.</p>	<p>Apoia e está plenamente alinhado com a Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (OMS, 2003).</p> <p>Fortalece a capacidade dos Estados Membros de executar as disposições e diretrizes da CQCT da OMS. Resolução CD50.R6 (2010).</p>
<p>Aceitar o compromisso com a implantação das diretrizes regionais para a prevenção e controle do cólera.</p> <p>Adotar as recomendações apresentadas pelo SE-COMISCA e instruí-lo a estabelecer um comitê regional que inclua outras instituições do SICA e com apoio técnico da OPAS e dos CDC dos EUA para a prevenção e controle do cólera.</p>	<p>A OPAS desempenhou um papel essencial no desenvolvimento da Iniciativa para a Eliminação do Cólera na Ilha Hispaniola e, como Secretariado do RESSCAD, promoveu uma recomendação para incluir os países da América Central como membros da Iniciativa.</p>
<p>Instruir ao SE-COMISCA e à Comissão Técnica relacionada que preparem, com o apoio de organismos especializados e internacionais, uma análise da situação da doação e transplante de órgãos a ser apresentada na próxima reunião do COMISCA.</p>	<p>Proporciona uma oportunidade de promover as Diretrizes da OPAS para uma Política de Doação e Transplante de Órgãos Humanos (CD49.R18 [2009])</p>
<p>Autorizar a participação do coordenador do programa de malária ou de vetores e acompanhar os compromissos com a Iniciativa para a Eliminação da Malária na Mesoamérica e Ilha Hispaniola.</p>	<p>A OPAS apoiou os países na preparação da Iniciativa para a Eliminação da Malária na Mesoamérica e Ilha Hispaniola. Esta iniciativa está alinhada com a Estratégia e Plano de Ação Regional para a Malária, 2012-2015 (Resolução CD51.R9, 2011).</p>

Sistema de Integração Centro-Americana 39ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana Cidade do Panamá, Panamá, 5 e 6 de dezembro de 2013	
Temas aprovados pelo COMISCA	Relação com as atividades da OPAS
<p>Reiterar o compromisso com os objetivos da estratégia para uma resposta sustentável e integral ao HIV e instruir o Mecanismo de Coordenação Regional (MCR) a monitorar, em coordenação com o SE-COMISCA, a implementação de ações de curto, médio e longo prazo para o financiamento público do tratamento do HIV.</p> <p>Solicitar à OPAS/OMS e a outros organismos internacionais que sigam apoiando o SE-COMISCA e o MCR para Tuberculose, Malária e HIV, fortalecendo as iniciativas HIV 2.0 e HIV 2015, e gerando as informações necessárias para a implementação da Estratégia Regional para a Resposta Sustentável e Integral ao HIV.</p> <p>Renovar o apoio político do COMISCA à REDCA+ para uma resposta regional eficaz, da perspectiva dos portadores de HIV, e solicitar aos programas nacionais de HIV que apoiem a REDCA+ na preparação da próxima proposta de subvenção para o Fundo Global.</p> <p>Patrocinar o projeto "Fortalecendo os Sistemas de Controle de Qualidade".</p>	<p>Alinhado com o Plano Estratégico Regional para HIV/AIDS e DST, 2006-2015 da OPAS. Resolução CD 46.R15 (2005).</p>

4. Durante o mandato do Panamá como Presidente *pro tempore* do COMISCA, uma reunião sobre Atenção Primária à Saúde Renovada foi realizada em outubro. A OPAS prestou apoio técnico no desenvolvimento da agenda e realizou uma apresentação sobre Cobertura Universal de Saúde. Também prestou apoio de acompanhamento formulação de diretrizes para a Atenção Primária à Saúde para os países.

5. Além disso, como parte do plano de trabalho da Presidência *pro tempore* do COMISCA pela República Dominicana no primeiro semestre de 2014, foi realizada uma reunião sub-regional para compartilhamento de experiências em questões de saúde comuns relacionadas com dengue, segurança viária e redes de saúde integradas, sob os auspícios do Ministério da Saúde da República Dominicana, com cooperação técnica da OPAS.

6. A OPAS/OMS também participa do Sistema Centro-americano no marco do Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica, que é regido pelos mandatos advindos da Cúpula de Chefes de Estado e Governo do Mecanismo de Diálogo e

Concertação de Tuxtla. O projeto tem um Conselho Executivo (com sede permanente em El Salvador) e um Grupo Técnico Interinstitucional (GTI), do qual a OPAS participa, junto com outros parceiros, para coordenar as ações com as diferentes iniciativas no Projeto Mesoamericano. A OPAS/OMS não recebe nem implementa recursos para financiar os Planos-Mestre, mas proporciona uma perspectiva técnica para orientar intervenções em saúde, de modo a assegurar que sejam coerentes com os métodos e metas regionais e globais.

Reunião do Setor Saúde da América Central e República Dominicana (RESSCAD)⁵

7. Os Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana participam, junto com as instituições de previdência social e as de água e saneamento, da Reunião do Setor Saúde da América Central e República Dominicana (RESSCAD). A OPAS exerce a Secretaria Técnica deste fórum. As reuniões são realizadas uma vez ao ano; a última foi realizada em Antígua, Guatemala, em 5 e 6 de julho de 2013. Em 2014, a XXX RESSCAD será realizada em El Salvador, que atualmente ocupa a Presidência *pro tempore*. Honduras ocupará a próxima Presidência *pro tempore*. A data para a transferência da presidência ainda não foi confirmada.

b) *Comunidade do Caribe (CARICOM)*

Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD)

8. O conselho institucional no âmbito da CARICOM no qual os Ministros da Saúde se reúnem é o Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD). O COHSOD é responsável pela promoção da saúde, da educação e das condições de vida e trabalho na Comunidade do Caribe. A OPAS participa deste fórum na qualidade de organismo assessor técnico em saúde. Além disso, os Ministros da Saúde tradicionalmente reúnem-se em comitê na sede da OPAS logo antes da Conferência Sanitária Pan-Americana ou do Conselho Diretor. Contudo, em 2013, a reunião foi convocada como COHSOD nos dias 28 e 29 de setembro de 2013, em Washington, D.C.

CARICOM XXIV Reunião do Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Georgetown, Guiana, 2 e 3 de maio de 2013	
Principais temas abordados pelo COHSOD	Relação com as atividades da OPAS
Atualizações referentes à Agência Caribenha de Saúde Pública (CARPHA)	Programa sub-regional de trabalho da OPAS com o Caribe. Acordo-Marco Interinstitucional de 2012 entre OPAS e CARPHA, com o Escritório de Coordenação de Programas no Caribe e o Escritório do Diretor Assistente como pontos focais no Caribe e na sede da OPAS,

⁵ Para maiores informações sobre a RESSCAD, visite <http://new.paho.org/resscad/>.

CARICOM XXIV Reunião do Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Georgetown, Guiana, 2 e 3 de maio de 2013	
Principais temas abordados pelo COHSOD	Relação com as atividades da OPAS
	respectivamente.
Cooperação para a Saúde no Caribe	Programa sub-regional de trabalho da OPAS com o Caribe. Estratégia de Cooperação Sub-regional da OPAS/OMS para o Caribe, 2010-2015.
Agenda de desenvolvimento pós-2015 das Nações Unidas	CD52/12 (2013): Saúde na Agenda de Desenvolvimento Pós-2015.
Doenças não transmissíveis	Estratégia para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis (CSP28/9 e CSP28.R13 [2012]) e Relatório sobre a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e controle de Doenças Não transmissíveis (Documento informativo CD51/INF/4 [2011]). Estratégia Regional e Plano de Ação para um Enfoque Integrado da Prevenção e Controle de Doenças Crônicas, inclusive Dieta, Atividade Física e Saúde (Resolução CD47.R9 [2006]). Fórum Pan-Americano de Ação sobre as Doenças Não Transmissíveis (2012).
Doenças infectocontagiosas–HIV/AIDS	Relatório de progresso sobre o Plano Estratégico Regional da OPAS para HIV/AIDS e DST, 2006-2015: avaliação intermediária (CSP28/INF/3(D) [2012]). Estratégia e Plano de Ação para Eliminação da Transmissão Materno-fetal de HIV e Sífilis Congênita (resolução CD50.R12 [2010]). Programa para Vigilância em Saúde e Prevenção e Controle de Doenças.
Assuntos de recursos humanos	Metas Regionais para Recursos Humanos em Saúde, 2007-2015 (CSP28/INF/3(G) [2012]). Programa técnico para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde Observatório regional de recursos humanos em saúde
Fortalecimento dos sistemas de saúde	Integrated Health Services Delivery Networks Framework, Concepts, Policy Options and a

CARICOM XXIV Reunião do Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Georgetown, Guiana, 2 e 3 de maio de 2013	
Principais temas abordados pelo COHSOD	Relação com as atividades da OPAS
	Road Map for Implementation in the Americas (OPAS, 2010). Funções Essenciais da Saúde Pública (CD42.R14 [2000]).
Política farmacêutica regional	Acesso a Medicamentos (CD45.R7 [2004]). Saúde pública, pesquisa em saúde, produção e acesso aos medicamentos essenciais (CD47.R7 [2006]). Programa sub-regional de trabalho da OPAS com o Caribe.
Sistemas de Gestão da Qualidade Laboratorial	Fortalecimento das autoridades reguladoras nacionais de medicamentos e produtos biológicos (CD50/R.9 [2010]).
Regulamento Sanitário Internacional (RSI)	Execução do Regulamento Sanitário Internacional (2005) WHA64.1 [2013]. Proteção radiológica e segurança das fontes de radiação: normas básicas internacionais de segurança (CSP28/17 e resolução CSP28.R15 [2012]). Implantação do Regulamento Sanitário Internacional (documento informativo CD51/INF/5(D) [2011]).

CARICOM XXV Reunião do Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Sede da OPAS, Washington, D.C., 28 e 29 de setembro de 2013	
Itens abordados	Relação com as atividades da OPAS
Assuntos relacionados a políticas de HIV	Relatório de progresso sobre o Plano Estratégico Regional da OPAS para HIV/AIDS e DST, 2006-2015: avaliação intermediária (CSP28/INF/3(D) [2012]). Estratégia e Plano de Ação para Eliminação da Transmissão Materno-fetal de HIV e Sífilis Congênita (resolução CD50.R12 [2010]). Programa para Vigilância em Saúde e Prevenção e Controle de Doenças.

CARICOM XXV Reunião do Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Sede da OPAS, Washington, D.C., 28 e 29 de setembro de 2013	
Itens abordados	Relação com as atividades da OPAS
Assuntos de política referentes à Agência Caribenha de Saúde Pública (CARPHA)	Programa sub-regional de trabalho da OPAS com o Caribe. Acordo-Marco Interinstitucional de 2012 entre OPAS e CARPHA.
Doenças não transmissíveis: informe sobre a execução da Declaração de Porto Espanha e da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas (2011)	Estratégia para prevenção e controle das doenças não transmissíveis (CSP28/9 e CSP28.R13 [2012]); Relatório sobre a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis (Documento CD51/INF/4 [2011]). Estratégia Regional e Plano de Ação para um Enfoque Integrado à Prevenção e Controle de Doenças Crônicas, inclusive Dieta, Atividade Física e Saúde (Resolução CD47.R9 [2006]). Fórum Pan-Americano de Ação sobre as Doenças Não Transmissíveis (2012).
Opções de políticas de financiamento para serviços de saúde	Programa sub-regional de trabalho da OPAS com o Caribe. Funções essenciais da saúde pública (CD42.R14 [2000]).
Assuntos de recursos humanos	Metas Regionais para Recursos Humanos em Saúde, 2007-2015 (CSP28/INF/3(G) [2012]). Programa técnico para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde. Observatório regional de recursos humanos em saúde.
Mesa-redonda sobre obesidade infantil	Estratégia para a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis (CSP28/9 e CSP28.R13 [2012]). Estratégia Regional e Plano de Ação para um Enfoque Integrado da Prevenção e Controle de Doenças Crônicas, inclusive Dieta, Atividade Física e Saúde (2006-2015) (CD47/17 [2006]).

CARICOM XXV Reunião do Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Sede da OPAS, Washington, D.C., 28 e 29 de setembro de 2013	
Itens abordados	Relação com as atividades da OPAS
Satisfazendo os requisitos de cumprimento com o Regulamento Sanitário Internacional	Proteção radiológica e segurança das fontes de radiação: normas básicas internacionais de segurança (CSP28/17 e resolução CSP28.R15 [2012]). Implantação do Regulamento Sanitário Internacional (documento informativo CD51/INF/5(D) [2011]).

c) América do Sul

Comunidade andina de Nações (CAN): Organismo andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU)

9. No âmbito da Comunidade Andina de Nações, o Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU) atua como Secretaria Técnica da Reunião de Ministros da Saúde da Área Andina (REMSAA).⁶ A OPAS participa destas reuniões como organismo assessor técnico de saúde. A última REMSAA foi realizada nas Ilhas Galápagos (Equador), em 26 e 27 de março de 2014. A XXXV REMSAA será realizada na Bolívia, em data a confirmar.

Comunidade Andina de Nações Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) XXXIV Reunião Ordinária de Ministros da Saúde da Região Andina (REMSAA) Galápagos, Equador, 26 e 27 de março de 2014	
Resoluções aprovadas	Relação com as atividades da OPAS
Recomendação REMSAA XXXIV: Observatório Andino para Sistemas de Saúde	Vinculação com o programa técnico para sistemas e serviços de saúde e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde. Observatório regional de recursos humanos para a saúde.
REMSAA XXXIII/489: Indicadores básicos de países andinos para monitoramento dos sistemas nacionais de saúde para acesso universal	Vinculação com o sistema regional de informação de serviços de saúde da OPAS (CD50.R7 e CD50/11). Vinculação com o programa técnico sobre sistemas e serviços de saúde.

⁶ Para maiores informações sobre a REMSAA, visite: <http://www.orasconhu.org/remsa/resoluciones-8>.

Comunidade Andina de Nações Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) XXXIV Reunião Ordinária de Ministros da Saúde da Região Andina (REMSAA) Galápagos, Equador, 26 e 27 de março de 2014	
Resoluções aprovadas	Relação com as atividades da OPAS
REMSAA XXXIII/490: Política Andina sobre Saúde Intercultural	<p>Vinculação com o programa regional sobre saúde intercultural da OPAS.</p> <p>Vinculação com a promoção do enfoque intercultural em serviços de saúde pela OPAS/OMS para garantir o acesso de populações indígenas e afrodescendentes.</p>
REMSAA XXXIII/488: Acesso a medicamentos	<p>Vinculação com o Fundo Estratégico e com o programa técnico sobre medicamentos e tecnologias em saúde.</p> <p>Plataforma Regional sobre Acesso e Inovação para Tecnologias em Saúde (2012).</p> <p>Vinculação com: Avaliação e incorporação de tecnologias em saúde nos sistemas de saúde (CSP28/11 e CSP28.R9 [2012]).</p>
REMSAA XXXIII/491: Implementação da Política Andina de Incapacidade.	Vinculação com o programa técnico sobre incapacidade e reabilitação.

Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)

10. Neste âmbito, cabe assinalar que nas reuniões do Subgrupo de Trabalho N° 11 “Saúde” (SGT 11) do Mercosul são aprovadas resoluções que depois são submetidas à consideração do Grupo do Mercado Comum (GMC). Também discutem-se os projetos de resolução que são enviados para consulta interna e analisam-se resoluções que tem caráter de recomendação em cada uma das Comissões do SGT 11 (Comissão de Serviços de Saúde, Comissão de Produtos para a Saúde, Comissão de Vigilância em Saúde), além das resoluções relativas à coordenação nacional. Em geral, estas são questões relacionadas à regulamentação e harmonização das normas. Em geral, trata-se de temas técnicos relacionados com a regulamentação e harmonização de normas. A OPAS participa na qualidade de organismo técnico assessor em matéria de saúde. A última destas reuniões, a XCI Reunião Ordinária do Grupo Mercado Comum (GMC) do Mercosul, foi realizada em Montevideú, Uruguai, em 7 de junho de 2013.

11. Além disso, realizam-se sessões ordinárias das reuniões de ministros da Saúde do Mercosul pelo menos duas vezes ao ano (uma sob cada presidência *pro tempore*, que muda a cada seis meses em sistema de rodízio). A XXXV Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul foi realizada em Caracas, Venezuela, em 22 de novembro de 2013. A data e o lugar da próxima reunião ainda não foram confirmados.

MERCOSUL	
XCI Reunião Ordinária do Grupo Mercado Comum (GMC) do Mercosul Montevideu, Uruguai, 7 de junho de 2013	
Acordos aprovados	Relação com resoluções/ documentos informativos da OPAS
Acordo 003/2013. Guia metodológico para estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde	CSP28.R9 (2012) Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde nos Sistemas de Saúde
Acordo 004/2013. Requisitos mínimos para preparar planos de contingência para emergências internacionais de saúde pública nos pontos de acesso determinados pelos Estados de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI)	CSP27.R13 (2007) Segurança Sanitária Internacional: Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI (2005)) CD43.R13 (2001) Regulamento Sanitário Internacional CSP28/INF/3-F (2012) Relatório de Progresso sobre a Implantação do Regulamento Sanitário Internacional

XXXV Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL Caracas, República Bolivariana da Venezuela, 22 de novembro de 2013	
Pontos da ordem do dia abordados	Relação com resoluções da OPAS/documentos informativos
Avaliação das tecnologias em saúde usando um enfoque de saúde pública.	CSP28.R9 (2012) Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde nos Sistemas de Saúde
Progresso conseguido no MERCOSUL para obter medicamentos de boa qualidade e atingir autossuficiência na fabricação de medicamentos.	CD45R7 (2004) Acesso a Medicamentos CD50.R9 (2010) Fortalecimento das Autoridades Reguladoras Nacionais de Medicamentos e Produtos Biológicos
Situação epidemiológica de doenças prioritárias na Região: dengue, sarampo, influenza, tuberculose e malária.	CSP27.R2 (2007) Eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita nas Américas CD46.R12 (2005) Estratégia Regional para o Controle da Tuberculose para o Período de 2005-2015 CD51.R9 (2011) Estratégia e Plano de Ação para a Malária (para o período de 2012-2015) CD44.R8 (2003)

XXXV Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL Caracas, República Bolivariana da Venezuela, 22 de novembro de 2013	
Pontos da ordem do dia abordados	Relação com resoluções da OPAS/documentos informativos
	Pandemia de Gripe: Preparação no Hemisfério Ocidental
Ações de saúde fronteiriça binacionais e compartilhamento de experiências em prevenção e controle a serem intensificadas em vista da Copa do Mundo de Futebol de 2014, principalmente na vigilância epidemiológica do sarampo, da TB e de malária.	CSP27.R2 (2007) Eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita nas Américas CD46.R12 (2005) Estratégia Regional para o Controle da Tuberculose para o Período de 2005-2015 CD51.R9 (2011) Estratégia e Plano de Ação para a Malária (para o período de 2012-2015)
Perfis de sistemas de saúde do Observatório de Sistemas de Saúde do MERCOSUL. Apresentação dos perfis de Uruguai e Brasil.	CD49.R22 (2009) Redes Integradas de Serviços de Saúde Baseadas na Atenção Primária de Saúde
Apresentação e discussão do Programa Mais Médicos para o Brasil.	Termo de Cooperação - 80 Ampliação do acesso da população brasileira à atenção básica em saúde
Estratégia Regional de Defeitos Congênitos e Incapacidade no MERCOSUR.	Vinculação com as resoluções A Saúde e os Direitos Humanos (CD50.R8 [2010]) e Saúde, Segurança Humana e Bem-estar (CD50.R16 [2010]).

Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)⁷

12. No âmbito da nova Agenda Estratégica 2012-2020, a OPAS/OMS se ocupa das atividades de cooperação técnica com a Coordenação de Saúde da Secretaria Permanente da OTCA. Esta cooperação técnica foi formalizada com a assinatura de um Acordo-Quadro entre as duas organizações por ocasião do 51º Conselho Diretor da OPAS (2011).

União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)⁸

13. O Conselho Sul-Americano de Saúde (CSS) da UNASUL conta com um Comitê Coordenador, uma Secretaria Técnica e vários grupos técnicos. A Secretaria Técnica, formada pelo Presidente *pro tempore* e por representantes de dois países (presidência *pro tempore* passada e seguinte), convoca e apoia as reuniões do Conselho. A OPAS participa

⁷ Para maiores informações sobre a OTCA, visite: <http://www.otca.info/portal/>.

⁸ Para maiores informações sobre o Conselho Sul-Americano de Saúde, visite: www.unasursg.org.

do Comitê Coordenador na qualidade de observadora. O Suriname atualmente ocupa a presidência *pro tempore*; o Uruguai será o próximo país, a partir de agosto 2014.

UNASUL	
Reunião especial do Comitê Coordenador do Conselho Sul-Americano de Saúde na ocasião da 66ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS) Genebra, Suíça, 19 a 28 de maio de 2013	
Pontos da ordem do dia abordados	Relação com resoluções/documentos informativos da OPAS
<p>Os membros da UNASUL concordaram em apresentar uma posição unificada a respeito dos seguintes pontos da ordem do dia da AMS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orçamento programático 2014-2015DNTs e Incapacidades • Promoção da saúde durante o ciclo de vida • Monitoração dos ODM relacionados com a saúde • Inclusão da saúde nos ODM pós-2015 	<p>CSP28.R13 (2012) Estratégia para a Prevenção e o Controle de Doenças não Transmissíveis</p> <p>CD47.R9 (2006) Estratégia Regional e Plano de Ação para um Enfoque Integrado da Prevenção e Controle de Doenças Crônicas, inclusive Dieta, Atividade Física e Saúde</p> <p>CD52/INF/4-C (2013) Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e as Metas de Saúde na Região das Américas</p> <p>CD52/12 (2013) A Saúde na Agenda para o Desenvolvimento Depois de 2015: Painel de Discussão sobre os Avanços e Desafios</p> <p>CD47.R1 (2001) A Incapacidade: Prevenção e Reabilitação no Contexto do Direito de Gozar o mais Alto Padrão Possível de Saúde Física e Mental e Outros Direitos Relacionados</p> <p>CD43.R11 (2001) e CD47.R20 (2006) Promoção da saúde nas Américas e Promoção da saúde: resultados e aspirações contidas nas Cartas de Ottawa e Bangkok.</p>

UNASUL	
VIII Reunião do Conselho de Saúde Sul-Americano Lima, Peru, 4 e 5 de setembro de 2013	
Temas abordados pelo CSS	Relação com as atividades da OPAS
Plano da rede de gestão de riscos e desastres	<p>Vinculação com o programa de preparativos para situações de emergência e socorro em casos de desastre.</p> <p>Vinculação com a coordenação da assistência humanitária internacional em saúde em caso de desastres (CSP28/13 e CSP28.R19 [2012]).</p>

UNASUL VIII Reunião do Conselho de Saúde Sul-Americano Lima, Peru, 4 e 5 de setembro de 2013	
Temas abordados pelo CSS	Relação com as atividades da OPAS
Plano operativo anual 2013 do Instituto Sul-americano de Governo em Saúde (ISAGS)	Vinculação com o programa de cooperação técnica sub-regional para a América do Sul.
Medicamentos: banco de preços e estudo da capacidade produtiva da América do Sul	Vinculação com a iniciativa para o fortalecimento das autoridades reguladoras nacionais de medicamentos e produtos biológicos (resolução CD50.R9 [2010]). Vinculação com o relatório de progresso da Estratégia Mundial e Plano De Ação sobre Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual (documento informativo CD51/INF/5(B) [2011]).
Apoiar a proposta sobre o relacionamento com terceiros no campo do financiamento	Vinculação com a área de relações externas e captação de recursos.
Proposta de Declaração: Dia sul-americano de doação voluntária, gratuita e altruísta de leite humano.	Vinculação com o programa técnico de nutrição materno-infantil. Vinculação com a Aliança Pan-Americana pela nutrição e desenvolvimento para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.
Atenção integral às incapacidades	Vinculação com o programa técnico sobre incapacidade e reabilitação.

Intervenção por parte do Comitê Executivo

14. Solicita-se ao Comitê Executivo que tome nota deste relatório.
